

Exmo. Sr. Presidente desta Casa.

Exam autoridades, civis, militares e eclesiásticas (se houver)

Minhas Senhoras, meus senhores:

Exmo. Sr. Pedro Rovida - o grande homenageado deste dia.

Hoje, data maior ao pindamonhangabense, quando, festivamente, comemora mais um ano de sua emancipação política, reserva-se, também esse dia, para solenemente, agradecer ~~os~~ filhos de outras paragens e que aqui vieram contribuir para seu desenvolvimento, quer no - campo político, religioso, artístico ou social.

Sr. Pedro Rovida, esta Augusta Casa, autêntica representante de - seu povo, em sessão especial, e por votação unânime, resolveu outorgar ~~XXXXXXXXXXXX~~ a V. Exa. o merecido título de Cidadão Pindamonhangabense.

Como um pintor que se afasta do quadro que acaba de conceber para contemplá-lo melhor, recuemos, também, no tempo e no espaço para que possamos conhecer mais de perto a maiúscula figura que hoje - homenageada é.

Filho ^{dos agricultores,} Rovida Mansuveto e Cavassa Artemízia, ^{nasceu} nasceu em 2 de abril de 1925, na cidade paulista de Ibitinga, nosso ilustre homenageado Pedro Rovida. Em 1931 Pedro veio para Taubaté, onde cursou o primário no Grupo Escolar "DR. Lopes Chaves". Aos 14 anos de idade inicia^{va} sua vida no trabalho, prestando serviço no Laboratório Válpár Ltda. Em 1942, já em São Paulo, trabalha^{va} na fábrica de tintas "Goiana". Em 1943 volta à Taubaté para trabalhar na Cia - Fabril de Juta, setor de tecelagem onde trabalhou até 1945, época em que fez o tiro de Guerra. Em 1948 concluiu o curso básico na Escola Técnica do Comércio de Taubaté, Nessa época trabalhava na firma Moacyr Freire & Cia. Em 1948 ~~prestou concurso de~~ ingresso

mediante concurso no Banco do Brasil e é nomeado para exercer - suas funções em Irati, no Estado do Paraná. Em Irati permaneceu até 1950, quando se transferiu para a agência do Banco do Brasil em Volta Redonda, Estado do Rio de Janeiro e posteriormente em - 1951 foi nomeado para a agência de Taubaté. Em 1952 concluiu o Curso Técnico de Contabilidade na Escola Técnica de Comércio de Taubaté. Após a conclusão desse curso foi convidado pela direção da escola para lecionar "Contabilidade Pública, matéria em que - sempre se distinguiu. Em 1963 Pedro Rovida conclui o curso de Ciências Contábeis e Atuariais. Em 1966 é nomeado Sub-gerente da agência do Banco do Brasil em Pindamonhangaba, cargo que ocupou até ~~1966~~ novembro de 1968. Em dezembro de 1968 é convocado pela direção do Banco do Brasil para exercer o cargo de Assistente Técnico" no Rio de Janeiro, Em dezembro de 1969 é nomeado gerente da agência do Banco do Brasil em Pindamonhangaba, cargo que ocupou até julho de 1974, quando se aposentou. De 1974 a 1976 foi assessor da Diretoria da Rádio e TV Bandeirantes. ^{Exerceu os seguintes} Cargos Públicos ~~exercidos~~: De 1953 a 1958 - tesoureiro do Esporte Club Taubaté. - 1959 - Tesoureiro do Taubaté Country Club - de 1960 a 1966 - Secretário do Centro de Assistência Social de Taubaté. Em Pindamonhangaba foi secretário do S.O.S. de 1967 a 1968. - Presidente dos Legionários na Defesa do Menor de 1970 a 1972 e Provedor da Santa Casa de Misericórdia de 1970 a 1978. Pedro Rovida, ainda, frequentou inúmeros Cursos isolados, tais como: Curso Intensivo para Administradores, realizado em Brasília em 1973. - Curso Especial para Administradores, realizado no Rio de Janeiro em 1968. - Curso de Relações Humanas, realizado em 1969 no Rio de Janeiro - Curso de Melhoria Genética e Manejo do Gado Leiteiro - realizado em 1973 em Brasília. - Curso sobre análise e Implantação de Projetos Econômicos - Abrangência - realizado no Rio de Janeiro - Curso de Administração Rural no IDORT, em São Paulo, em 1973. E, também - participou do Curso da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra - ADESG, em 1972, realizado em Guarat nguetá.

(vité)

O rico ~~xxxix~~ "Currilum vitae" que, resumidamente, transcrevemos torna-se pobre diante da majestosa obra executada por Pedro Rovida em favor dos pobres e dos humildes. É no S.O.S. , na Legião na defesa do Menor e na Santa Casa de Misericórdia de Pindamonhangaba que percebemos as marcas desse gigante.

Nessa terra, Sr. Pedro Rovida, só o fato de se mencionar o nome da Santa Casa, quando se procura, de vela acesa, alguém para colaborar com sua atividade, serve como verdadeiro espantalho aos farriseus , que, como sempre, arrolam as mais espútiadas e esfarrapadas desculpas para se esquivarem desse sagrado dever.

Dar água para quem tem sede, de comer a quem tem fome, acobertar os que tem frio e abrigar os enfermos é um mandamento da Lei de Deus. ~~Assim~~ Os Evangelhos assim contemplam.

Foi exatamente nessa seara que o cristão Pedro Rovida se destacou. Em 1970, ~~novamente~~ ^{se novamente} a Santa Casa ~~se~~ encontrava em situação econômica financeira aflitiva. Devia aos fornecedores, aos médicos, aos funcionários ao INPS , sendo que só essa dívida era superior a toda a receita de um mês, e seu crédito estava abalado. ~~Seus~~ Suas instalações e equipamentos eram precaríssimos. Foi nesse clima que, em janeiro de 1970, tomou posse a nova mesa provedora da Santa Casa e nela figuravam os dedicados cidadãos : Nelson Cembranelli Schmidt; Wellington Martuceli Kneip; Antonio Gonçalves de Oliveira, Vitório Cassiano, Carlos de Castro, Kermit de Moura Bastos , Paulo Laercio Schmidt, Francisco Ademar Fonseca, Elzo Soares Nogueira , José Roberto Homem de Mello e João Bosco Guaycuru Biscardi e posteriormente, Eduardo Braga e este modesto vereador que vos fala.

Esse pugilo de ~~homens~~ ^{homens} abenegados iniciou, sob o comando do provedor Pedro Rovida uma verdadeira batalha , cuja a única vitória - seria a prestação de um serviço à comunidade.

Reformou-se a cozinha, construiu-se uma passarela , ligando o Centro Cirurgico a Clínica médica. Reaparelhou-se a Santa Casa, conse -

guindo-se, inclusive, um Raio X portátil, ambulância, através do Funrural. Reativou-~~se~~ o processo para a implantação do Raio X - que fora doado por uma Instituição Católica da Alemanha (Raio X esse que hoje é avaliado em ^{mais de} 2 milhões de cruzeiros). Construiu-~~se~~ a parte nova da Santa Casa, com recurso de um financiamento de Cr 10 milhões de cruzeiros, obtidos junto a Caixa Econômica Federal. Construção essa que em seu total atingiu a vultosa soma de Cr\$ 20 milhões de cruzeiros, e que originou o novo Centro Cirúrgico com quatro salas para cirurgia, Clínica Médica, ambulatório, radiologia e parte administrativa, deixando, apenas, semi-acaba-^{da} outras obras. Note-se que a clínica médica hoje em pleno funcionamento, estava com suas obras paralizadas há mais de vinte anos. Estruturaram-~~se~~ todos os departamentos da Santa Casa.

Construiu-~~se~~, ainda, a lavanderia, almoxarifado e oficinas. Reformou-~~se~~ parte da Santa Casa velha, onde funciona a fisioterapia clínica médica e pediatria. Com novos aparelhos foram montados os serviços de radiologia e fisioterapia. Construiu-~~se~~ a central de esterilização, central de oxigênio e cabine de força. Adquiriu-~~se~~ uma ambulância Chevrolet. e contruiu-~~se~~ a rampa de acesso ao pavimento superior.

Em rápidas pinceladas esse foi o trabalho que materialmente pode-se mensurar. Mas, entendo, que acima das coisas mensuráveis - devemos colar as imensuráveis. O trabalho a dedicação, o amor o carinho ~~xxxxxxxxxxxx~~ sua incansável luta, e, sobretudo, o seu sofrimento. são valores que não tem preço nesse mundo terreno. Mas tudo isso serviu para forjar em Pedro Rovida um espírito soberbeiro e forte, ~~inextinguível~~ colocando-o fora do alcance dos fariseus.

Foram oito anos de luta. Oito anos de sacrifício. Oito anos de chapéu na mão implorando ~~aos~~ órgãos competentes ~~sua~~ auxílio. Oito anos, batendo ~~de~~ porta em porta quer em Brasília, em São Paulo e até mesmo aqui em Pindamonhangaba, rogando ~~do~~ ^{ao} governo seu indispensável auxílio.

Oito anos e, é bom que se saliente, de vital importância à cidade pois nessa época é que se ouviu a clarinetada do progresso. Progresso esse que exigia o sacrifício e a atenção redobrada de todas as forças vivas do município. A cidade precisava se preparar para atender aos ônus de um desenvolvimento acelerado. O Progresso - não era apenas um veleidade, mas uma definição. E Pedro Rovida e seus pares não mediram esse sacrifício. E como produto dessa hercúlea obra, hoje temos uma Santa Casa que é um orgulho para toda a comunidade.

Sabemos, também, Pedro Rovida, que havia, como há e como sempre - houve, aqueles derrotistas que continuamente se antepõe as grandes empreitadas. Eles representam exatamente as figuras citadas por São Matheus quando interroga: "Por que reparas no cisco que está no olho do teu irmão, quando não percebes a trave que está no teu ?" .

Os obstáculos surgidos no decorrer dessa árdua caminhada, ^{da} conseguistes enfrentá-los com decisão e coragem, pois a luta sempre foi um constante em tua vida.

Se , porventura, a poucos não fostes compreendido , hoje Pindamonhangaba , por seus legítimos representantes, vem solenemente expressar toda sua gratidão por tua obra arrojada, necessária, e , sobremaneira, cristã.

Hoje recibes o Título de Cidadão Pindamonhangabense , por mérito e reconhecimento desta coletividade. Muitos dos que aqui nasceram ainda, não tiveram a ventura de entender a grandiosidade deste ato. Hoje , Pedro Rovida tu és de fato e de direito Cidadão desta terra porque a conquistaste com a mais poderosa arma que o homem - tem: o SEU CORAÇÃO. Pois seu comportamento, Pedro Rovida, se - alinha, integralmente, a pregação que São Paulo faz em sua Epístola aos Romanos: "Não te deixes vencer pelo mal. mas vence o mal com o bem.

Honrados nos sentimos hoje em poder, nesse dia magno para Pindamonhangaba, expressar ao benemérito Pedro Rovida toda a gratidão

de nossa gente.

Teus agradecimentos a ela são plenamente dispensáveis. Pois é a nossa querida e extremada Pindamonhangaba que te diz:

Pedro Roviça , muito obrigado.

Vereador Eduardo Corrêa Guimarães